

86% das mulheres sexualmente satisfeitas

Entrevistadas são da classe média, têm idade entre 25 e 40 anos, estudaram pelo menos até o 2º grau e trabalham fora.

A maioria das mulheres adultas da região metropolitana de São Paulo, com parceiros fixos, se considera satisfeita sexualmente. É o que indica um estudo que acaba de ser concluído pelo psicólogo paulistano Oswaldo Rodrigues, do Instituto H. Ellis, especializado em sexualidade humana. Após analisar os questionários respondidos por 110 mulheres incluídas na pesquisa, ele se surpreendeu com o fato de 86% delas afirmarem que estão satisfeitas sexualmente com os parceiros. "Não esperava um número tão alto", disse Rodrigues.

O estudo foi feito entre mulheres de classe média, todas na faixa dos 25 aos 40 anos, com nível mínimo de instrução de segundo grau e que trabalham fora de casa. Entre elas, 80% associaram a satisfação sexual ao orgasmo, 74% falaram na atração pelo parceiro e 66% referiram-se à necessidade de companheiros carinhosos. "Minha satisfação ocorre quando estou em sintonia plena com ele", disse uma das entrevistadas. "O orgasmo torna tudo maravilhoso, mas a satisfação sexual não ocorre sem a parte emocional", observou outra.

Do total das que responderam positivamente à pergunta sobre satisfação, 15% admitiram que

nem sempre se encontram nessa situação. Para o autor da pesquisa, esse número pode indicar que parte das mulheres que se declararam realizadas estaria, na verdade, buscando essa satisfação: "Há um esforço grande das mulheres nesse sentido e muitas sentem-se confortáveis dizendo que estão satisfeitas". Mesmo considerando essa possibilidade, Rodrigues acredita que há um nível alto de satisfação entre as

80% ASSOCIARAM A
SATISFAÇÃO
SEXUAL AO
ORGASMO.
74% A ATRIBUEM
A ATRAÇÃO
PELOS PARCEIROS.

mulheres adultas em São Paulo.

Nas conclusões da pesquisa, o especialista observou que os valores das mulheres a respeito da satisfação sexual são diferentes daqueles usados pelos homens. "A penetração, tão fortalecida no discurso masculino, não tem o mesmo valor entre as mulheres", disse. "Para elas, a satisfação está intimamente vinculada a carícias, parceiros carinhosos,

envolvimento, atração."

Outro número da pesquisa que chamou a atenção do pesquisador foi o fato de 50% das entrevistadas afirmarem que suas fantasias sexuais ocorrem com os próprios parceiros. "Isso deveria ser considerado pelos homens, que ainda costumam pensar que o uso de fantasias implica na possibilidade de traição sexual", observou.

O trabalho sobre satisfação sexual da mulher adulta foi realizado por Rodrigues em conjunto com a estudante de psicologia Sonia Helena Furlanetto, da Universidade de Guarulhos. Será apresentado no 5º Congresso Brasileiro de Sexualidade Humana, que ocorrerá em São Paulo, no mês de maio.

Os resultados apurados estão bastante próximos dos que foram obtidos numa outra pesquisa, realizada em 1992 entre leitoras brasileiras da revista *Elle*.

De um total de quase 600 mulheres que responderam ao questionário daquela publicação, 40% disseram que levavam uma vida sexual muito satisfatória e 20% disseram que estavam satisfeitas. Apenas 9% admitiram que suas necessidades nessa área estavam sendo muito mal resolvidas.

Roldão Arruda